

/ EDITORIAL

A importância de revisar a dívida do RS com a União

A perda da capacidade de investimentos é uma das principais consequências que os estados brasileiros em dívida com a União sofrem. Como resultado, a aplicação de recursos em áreas-chave como, por exemplo, educação e saúde - essenciais para impulsionar o desenvolvimento econômico - fica comprometida.

Superar impasses e de fato discutir formas de renegociar essas dívidas sem onerar ainda mais os estados é essencial para garantir níveis adequados de investimento e de prestação de serviços pelo governo à sociedade. Uma situação especialmente delicada, sobretudo para o Rio Grande do Sul, que precisa de bilhões para reconstruir estruturas destruídas pelas devastadoras enchentes de maio.

Entre os vários planos já explanados ao longo dos últimos meses, o projeto de renegociação apresentado na terça-feira pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pode ser visto como um avanço - mesmo que tímido. Apoiado em dois eixos principais, a possibilidade de os estados usarem seus ativos para o abatimento da dívida e mudanças no indexador que corrige o valor devido, o texto é o que esteve mais próximo do consenso até o momento no Senado.

Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Pau-

lo respondem por quase 90% da dívida dos estados com a União. A revisão dos termos da dívida é uma questão debatida há mais de duas décadas e é motivo de preocupação de todos os governadores que comandaram o Executivo gaúcho no período. Hoje, o Estado deve mais de R\$ 98 bilhões - até dezembro de 2023 eram R\$ 93,6 bilhões.

O projeto de Pacheco reduz o atual indexador da dívida de IPCA + 4% ao ano para até IPCA + 2%, mediante a entrega de ativos por parte do Estado - como

empresas públicas e créditos judiciais. Uma parcela da economia poderá ser revertida em investimentos no estado devedor, enquanto outra será usada para a criação de um fundo que deve ser dividido entre todos os estados - uma resposta aos que

não têm dívida e cobram negociação isonômica em relação aos superendividados.

No caso gaúcho, no entanto, o projeto ainda é considerado insuficiente para atender as necessidades urgentes surgidas após a tragédia climática. O pagamento da dívida foi suspenso por três anos em maio devido às enchentes. Mas o ritmo de crescimento do montante do passivo devido é brutal para as contas do Estado com o atual indexador, e precisa ser revisto.

O pagamento da dívida - suspenso em maio devido às enchentes - consome 15% da receita corrente líquida do RS

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Estreia hoje o JCast, Podcast do Jornal do Comércio. O programa Conecta, apresentado por Ico Thomaz, faz parte de um amplo projeto de streaming que promete entregar novas possibilidades de consumir conteúdos audiovisuais. A ideia é fazer o ouvinte pensar fora da caixa, com cada episódio sendo uma jornada de aprendizado e conexão. Siga as redes sociais do JC e inscreva-se no canal do YouTube para ter acesso ao conteúdo. Veja um spoiler do programa acessando o QR Code.



No dia 10 de julho é comemorado o Dia da Pizza. Para celebrar a data, o GeraçãoE, além de preparar uma lista com 10 lugares para comer pizza napoletana em Porto Alegre - disponível no site -, perguntou à equipe do JC quais as pizzas preferidas na cidade. Quer saber quais são? Acesse o vídeo pelo QR Code e confira!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O combate à recepção de celulares é essencial para diminuir os índices de roubo e furto na cidade. A colaboração dos comerciantes é importante nesse processo, pois ao recusarem a compra de aparelhos de origem suspeita, desestimulam a ação criminosa.” **Cleiton Silvestre Munhoz**, delegado titular da 18ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre.

“O BNDES não tem poupa- do esforços e trabalho para a reconstrução econômica do Rio Grande do Sul, recuperando os empregos, salários e reconstruindo com plenitude a vida da população gaúcha.” **Maria Fernanda Coelho**, diretora de Crédito Digital para Pequenas e Médias Empresas do BNDES.

“Envelhecer com dignidade e qualidade de vida é um direito de todos. Os idosos são cidadãos que trabalharam e contribuíram para a sociedade e precisam ser tratados com respeito e dignidade.” **Capitão Martim**, deputado estadual (Republicanos).

“As mudanças climáticas são uma realidade. Precisamos estar muito bem estruturados e protegidos. Isso envolve sistemas de proteção, novo planejamento urbano, desassoreamento de rios e infraestrutura resiliente para suportar as pressões, como aeroportos e rodovias estruturadas.” **Eduardo Leite (PSDB)**, governador do RS.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ore sempre, em todo momento e lugar. Medite! Liberte sua mente de todo sentimento negativo, como o medo, a inveja, os ciúmes, o rancor e a desesperança. Se preferir rezar e meditar em um templo ou igreja, faça-o. Caso se sinta melhor orando de joelhos, faça-o. Lembre-se de que a sinceridade é vital à oração. Então, com sincera determinação, peça que Deus o ajude a estabelecer linhas de comunicação com ele.

Meditação

As pessoas oram porque vivem e vivem porque oram.

Confirmação

“Com toda sorte de preces e súplicas, orai constantemente no Espírito. Prestai vigilante atenção neste ponto, intercedendo por todos os santos” (Ef 6,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas